



9 de novembro de 2022
COMÉRCIO INTERNACIONAL
Setembro de 2022

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES AUMENTARAM 24,7% E 29,6% EM TERMOS NOMINAIS

Em **setembro de 2022**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +24,7% e +29,6%, respetivamente (+32,3% e +49,6%, pela mesma ordem, em agosto de 2022), sendo de salientar o aumento nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (+51,0%), que se deveu ao acréscimo em valor (+39,1%) das importações de *Óleos brutos de petróleo*, refletindo a subida do preço deste produto no mercado internacional (+62,5%), dado que em volume se verificou um decréscimo (-14,4%).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações aumentaram 23,8% e 26,2%, respetivamente (+26,9% e +33,1%, pela mesma ordem, em agosto de 2022).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +16,2% nas exportações e +18,5% nas importações. A variação do índice de preços foi menos expressiva que no mês anterior, sobretudo nas importações, devido a um efeito de base, dado que por esta altura em 2021 se começou a registar um aumento dos preços de produtos petrolíferos. Excluindo os produtos petrolíferos, as variações foram +13,7% e +12,2%, respetivamente, muito semelhantes às registadas no mês anterior (+13,1% e +12,5%, pela mesma ordem).

O défice da balança comercial agravou-se em 820 milhões de euros face a setembro de 2021, atingindo 2 699 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice totalizou 1 643 milhões de euros, aumentando 439 milhões de euros relativamente a setembro de 2021.

No **3º trimestre de 2022**, as exportações e as importações cresceram 28,0% e 36,1%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2021 (+32,3% e +40,8%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em agosto de 2022).



Resultados Globais

Em setembro de 2022, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +24,7% e +29,6%, respetivamente (+32,3% e +49,6%, pela mesma ordem, em agosto de 2022), sendo de salientar o aumento nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (+51,0%), que se deveu ao acréscimo em valor (+39,1%) das importações de *Óleos brutos de petróleo*, refletindo a subida do preço deste produto no mercado internacional (+62,5%), dado que em volume se verificou um decréscimo (-14,4%).

As importações registadas em agosto de 2022 foram revistas em baixa, devido principalmente a um ajustamento no preço dos combustíveis (nomeadamente *gás natural liquefeito*), que apenas se refletiu nas declarações aduaneiras definitivas, entretanto recebidas no INE.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em setembro de 2022 registaram-se aumentos de 23,8% nas exportações e 26,2% nas importações, em termos homólogos (+26,9% e +33,1% em agosto de 2022, pela mesma ordem).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +16,2% nas exportações e +18,5% nas importações. A variação do índice de preços foi menos expressiva que no mês anterior, sobretudo nas importações, devido a um efeito de base, dado que por esta altura em 2021 se começou a registar um aumento dos preços de produtos petrolíferos. Excluindo os produtos petrolíferos, as variações foram +13,7% e +12,2%, respetivamente, muito semelhantes às registadas no mês anterior (+13,1% e +12,5%, pela mesma ordem).

Relativamente ao mês anterior, em setembro de 2022 as exportações e as importações aumentaram 18,8% e 4,5%, respetivamente (-19,2% e -2,4% em agosto de 2022, pela mesma ordem).

No **3º trimestre de 2022**, as exportações e as importações cresceram 28,0% e 36,1%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2021 (+32,3% e +40,8%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em agosto de 2022).

Quadro 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2020	SETEMBRO	5 011	0,4	33,9	4 822	1,1	35,3	-3,0
	OUTUBRO	5 449	-2,2	8,7	5 256	-1,3	9,0	-1,3
	NOVEMBRO	5 195	-0,5	-4,7	4 995	2,6	-5,0	-0,8
	DEZEMBRO	4 255	-7,2	-18,1	4 010	-3,2	-19,7	-3,1
2021	TOTAL	63 619	18,3		60 058	16,9		
	JANEIRO	4 616	-10,1	8,5	4 365	-7,5	8,8	-5,8
	FEVEREIRO	4 987	2,6	8,1	4 657	2,0	6,7	-5,0
	MARÇO	5 848	30,2	17,3	5 513	29,4	18,4	6,7
	ABRIL	5 341	82,9	-8,7	5 064	82,6	-8,1	31,8
	MAIO	5 311	55,0	-0,6	5 037	49,1	-0,5	52,2
	JUNHO	5 144	21,3	-3,1	4 854	17,6	-3,6	49,2
	JULHO	5 580	10,9	8,5	5 293	7,8	9,0	26,3
	AGOSTO	4 358	16,4	-21,9	4 016	12,7	-24,1	15,9
	SETEMBRO	5 492	9,6	26,0	5 163	7,1	28,6	11,9
	OUTUBRO	5 568	2,2	1,4	5 266	0,2	2,0	8,6
	NOVEMBRO	6 060	16,7	8,8	5 821	16,5	10,5	9,4
	DEZEMBRO	5 314	24,9	-12,3	5 009	24,9	-13,9	13,7
2022	JANEIRO	5 612	21,6	5,6	5 189	18,9	3,6	20,8
	FEVEREIRO	5 961	19,5	6,2	5 436	16,7	4,8	21,9
	MARÇO	6 606	13,0	10,8	6 155	11,6	13,2	17,7
	ABRIL	6 197	16,0	-6,2	5 662	11,8	-8,0	16,0
	MAIO	7 463	40,5	20,4	6 792	34,8	20,0	22,8
	JUNHO	7 051	37,1	-5,5	6 299	29,8	-7,3	31,1
	JULHO	7 134	27,9	1,2	6 492	22,7	3,1	35,0
	AGOSTO	5 765	32,3	-19,2	5 096	26,9	-21,5	32,3
	SETEMBRO	6 850	24,7	18,8	6 391	23,8	25,4	28,0

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Exportações

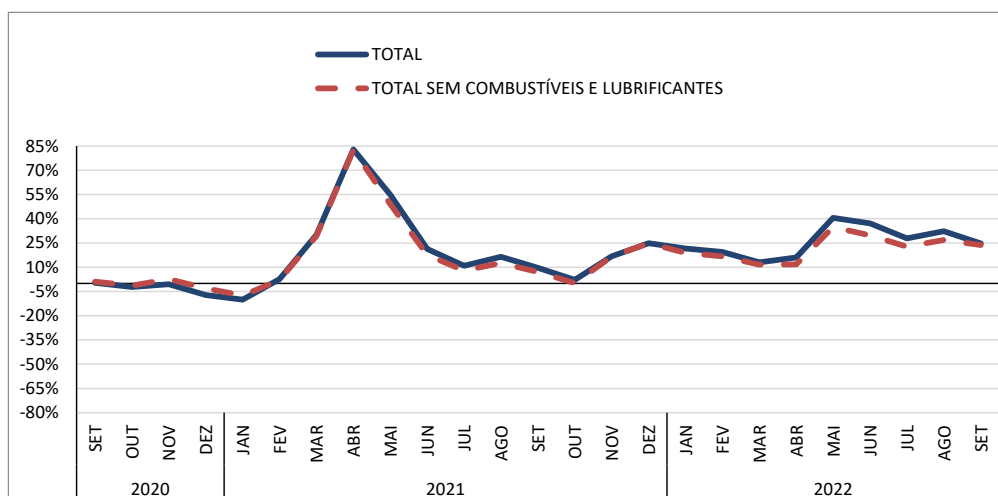
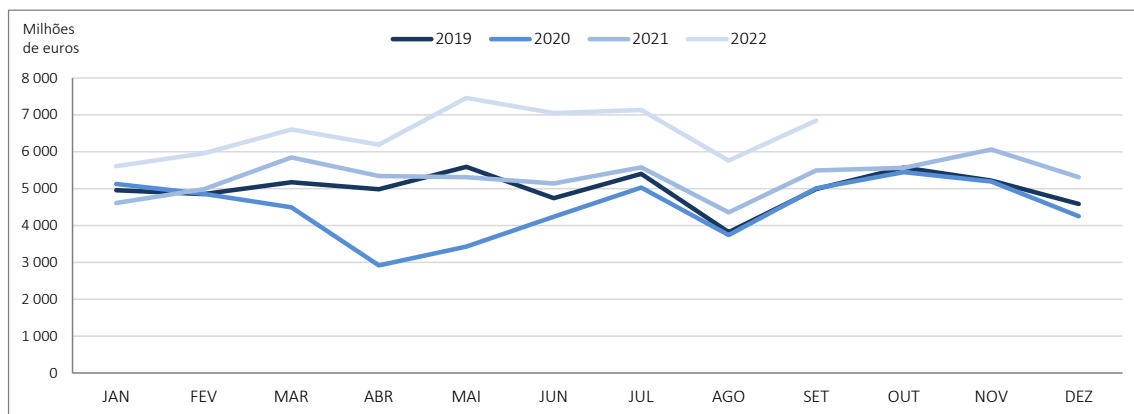


Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Exportações



Quadro 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2020	SETEMBRO	6 170	-8,2	23,0	5 681	-3,8	25,1	-12,3
	OUTUBRO	6 463	-11,1	4,7	5 974	-8,4	5,2	-9,2
	NOVEMBRO	6 130	-11,5	-5,2	5 765	-7,8	-3,5	-10,3
	DEZEMBRO	5 704	-5,2	-7,0	5 259	-1,6	-8,8	-9,5
2021	TOTAL	83 146	22,0		73 878	18,6		
	JANEIRO	5 548	-17,0	-2,7	5 060	-12,4	-3,8	-11,4
	FEVEREIRO	5 778	-10,4	4,1	5 177	-9,8	2,3	-11,0
	MARÇO	7 056	14,9	22,1	6 450	17,8	24,6	-4,6
	ABRIL	6 858	69,8	-2,8	6 208	70,4	-3,8	18,4
	MAIO	6 791	56,7	-1,0	6 068	46,2	-2,3	42,7
	JUNHO	6 762	31,1	-0,4	6 138	26,2	1,2	50,9
	JULHO	7 133	21,7	5,5	6 305	15,7	2,7	34,7
	AGOSTO	6 111	21,8	-14,3	5 274	16,2	-16,3	24,7
	SETEMBRO	7 370	19,5	20,6	6 367	12,1	20,7	20,9
	OUTUBRO	7 587	17,4	2,9	6 605	10,6	3,7	19,4
	NOVEMBRO	8 295	35,3	9,3	7 303	26,7	10,6	23,9
2022	DEZEMBRO	7 857	37,8	-5,3	6 922	31,6	-5,2	29,7
	JANEIRO	7 603	37,0	-3,2	6 549	29,4	-5,4	36,7
	FEVEREIRO	8 198	41,9	7,8	6 793	31,2	3,7	38,9
	MARÇO	9 082	28,7	10,8	7 672	18,9	12,9	35,4
	ABRIL	8 711	27,0	-4,1	7 229	16,4	-5,8	32,0
	MAIO	9 879	45,5	13,4	8 136	34,1	12,5	33,7
	JUNHO	9 661	42,9	-2,2	7 661	24,8	-5,8	38,4
	JULHO	9 364	31,3	-3,1	7 725	22,5	0,8	39,7
	AGOSTO	9 141	49,6	-2,4	7 020	33,1	-9,1	40,8
	SETEMBRO	9 549	29,6	4,5	8 034	26,2	14,4	36,1

Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional

Taxa de variação homóloga das Importações

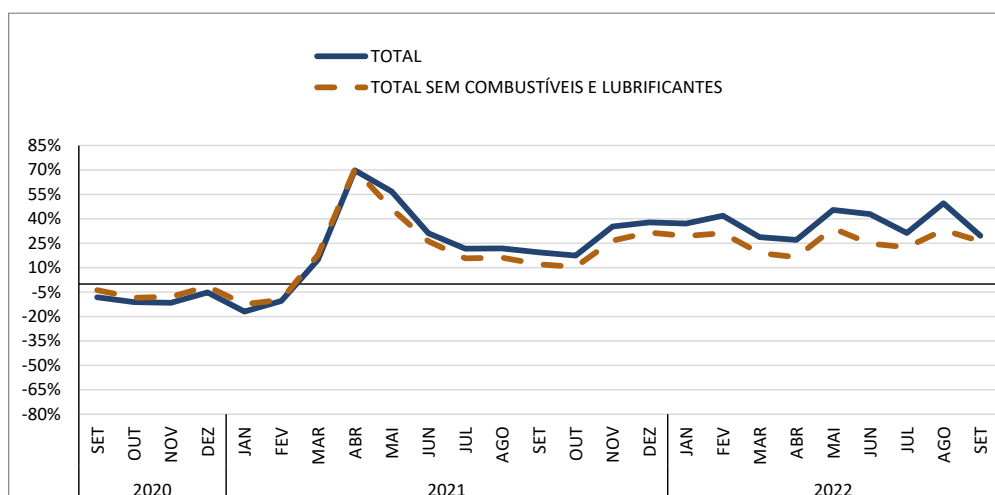
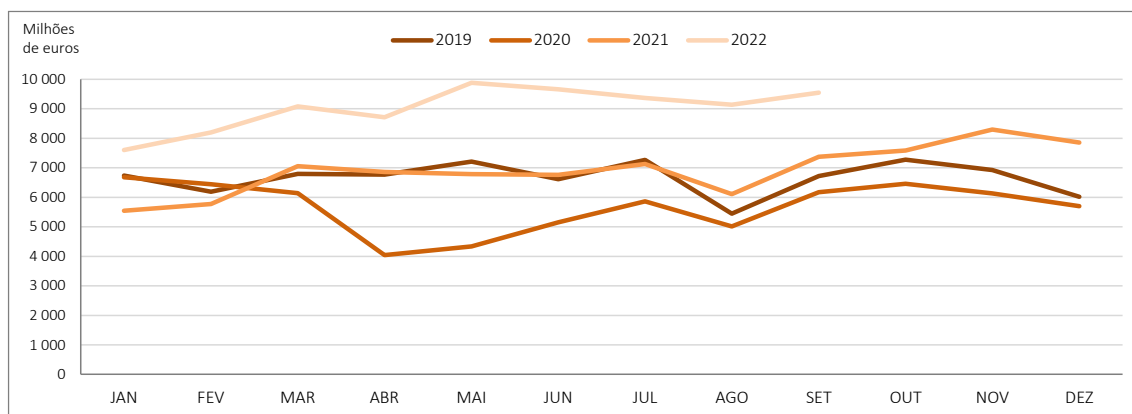


Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Importações



Em setembro de 2022, o défice da balança comercial atingiu 2 699 milhões de euros, o que representa um aumento de 820 milhões de euros face ao mesmo mês de 2021 e um decréscimo de 677 milhões de euros face ao mês anterior.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em setembro de 2022, o saldo da balança comercial totalizou -1 643 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 439 milhões de euros face a setembro de 2021.

Quadro 3. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2020	SETEMBRO	-1 159	572	116	-860	278	115	1 952
	OUTUBRO	-1 014	685	145	-718	480	142	1 604
	NOVEMBRO	-935	773	79	-770	616	-53	2 030
	DEZEMBRO	-1 449	-20	-513	-1 250	-46	-479	1 438
2021	TOTAL	-19 527	-5 139		-13 819	-2 883		
	JANEIRO	-933	617	516	-695	361	554	1 371
	FEVEREIRO	-790	795	142	-520	654	175	1 393
	MARÇO	-1 208	438	-417	-938	277	-418	1 851
	ABRIL	-1 517	-397	-309	-1 144	-274	-206	837
	MAIO	-1 480	-574	37	-1 031	-259	113	-532
	JUNHO	-1 619	-702	-139	-1 284	-548	-253	-1 672
	JULHO	-1 554	-723	65	-1 012	-471	272	-1 998
	AGOSTO	-1 753	-477	-199	-1 258	-283	-246	-1 902
	SETEMBRO	-1 879	-720	-126	-1 204	-344	54	-1 920
	OUTUBRO	-2 019	-1 005	-140	-1 340	-622	-136	-2 202
	NOVEMBRO	-2 235	-1 300	-216	-1 482	-712	-142	-3 024
2022	DEZEMBRO	-2 542	-1 094	-307	-1 913	-663	-431	-3 398
	TOTAL							
	JANEIRO	-1 991	-1 058	552	-1 361	-666	552	-3 451
	FEVEREIRO	-2 238	-1 447	-247	-1 358	-838	3	-3 599
	MARÇO	-2 476	-1 269	-239	-1 517	-579	-159	-3 774
	ABRIL	-2 514	-997	-38	-1 568	-424	-51	-3 713
	MAIO	-2 416	-936	98	-1 344	-313	224	-3 202
	JUNHO	-2 611	-992	-194	-1 362	-78	-18	-2 925
	JULHO	-2 230	-677	380	-1 234	-221	128	-2 604
	AGOSTO	-3 376	-1 623	-1 146	-1 924	-666	-690	-3 291
	SETEMBRO	-2 699	-820	677	-1 643	-439	281	-3 120

Figura 5. Saldo da Balança Comercial
Valores acumulados

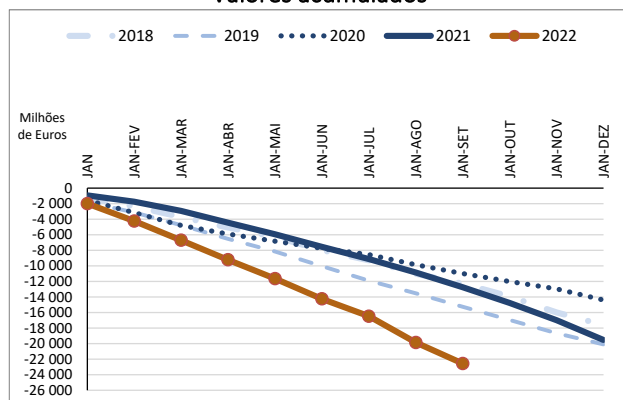
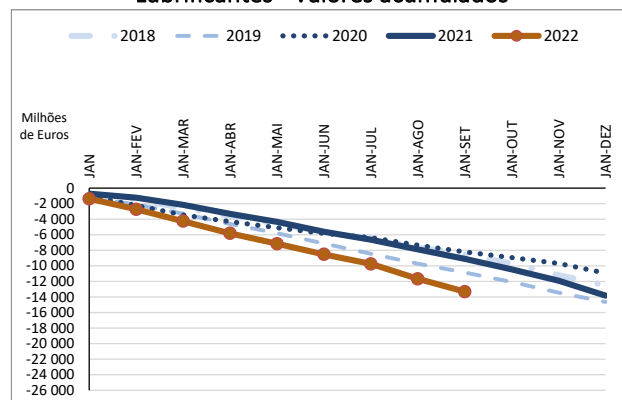


Figura 6. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e Lubrificantes - Valores acumulados



Grandes Categorias Económicas de Bens

Nas exportações de setembro de 2022, face ao mesmo mês de 2021, todas as grandes categorias económicas apresentaram acréscimos, salientando-se o aumento de *Fornecimentos industriais* (+24,3%), especialmente *Produtos transformados*, principalmente para Espanha.

Quadro 4. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	SET 2022	SET 2021	VARIAÇÃO	%	SET 2022	SET 2021	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	801	668	133	19,9	2 231	1 800	431	24,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	264	230	34	14,8	717	593	124	20,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	537	438	99	22,5	1 513	1 206	307	25,4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	2 323	1 869	454	24,3	6 572	5 281	1 291	24,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	225	173	52	30,0	540	465	74	16,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 099	1 696	402	23,7	6 033	4 816	1 217	25,3
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	459	329	130	39,6	1 769	957	812	84,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	10	32	-22	-68,8	53	55	-2	-3,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	449	296	152	51,5	1 716	902	814	90,2
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 039	790	249	31,5	2 737	2 112	625	29,6
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	623	487	136	27,9	1 617	1 339	278	20,8
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	416	303	113	37,2	1 120	772	347	45,0
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 106	888	218	24,5	2 981	2 242	740	33,0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	264	249	15	6,0	835	570	264	46,3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	190	153	37	24,5	512	383	128	33,5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	652	487	165	33,9	1 635	1 288	347	27,0
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 118	945	174	18,4	3 447	3 030	417	13,8
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	159	144	16	10,9	437	402	34	8,6
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	611	497	114	22,8	1 910	1 670	240	14,3
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	348	303	44	14,6	1 100	957	143	14,9
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	4	3	1	47,9	10	8	2	29,3

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Nas importações de setembro de 2022, face a igual mês de 2021, salientam-se os acréscimos de *Combustíveis e lubrificantes* (+51,0%), originários principalmente do Brasil e de *Fornecimentos industriais* (+18,6%), provenientes sobretudo de Espanha. O aumento dos *Combustíveis e lubrificantes* deveu-se ao acréscimo em valor (+39,1%) das importações de *Óleos brutos de petróleo*, refletindo a subida do preço deste produto no mercado internacional (+62,5%), dado que em volume se verificou um decréscimo (-14,4%).

Quadro 5. Resultado mensal por CGCE - Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	SET 2022	SET 2021	VARIAÇÃO	%	SET 2022	SET 2021	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 114	882	232	26,3	3 373	2 562	811	31,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	432	355	77	21,7	1 360	1 036	324	31,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	682	527	155	29,5	2 013	1 526	487	31,9
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	2 853	2 406	447	18,6	8 139	6 744	1 395	20,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	263	197	65	33,0	789	572	218	38,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 591	2 209	382	17,3	7 349	6 172	1 178	19,1
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 515	1 003	511	51,0	5 274	2 669	2 605	97,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	755	503	252	50,1	2 205	1 395	810	58,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	760	501	259	51,8	3 069	1 273	1 796	141,0
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 621	1 244	378	30,4	4 440	3 415	1 025	30,0
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	829	689	140	20,3	2 267	1 919	348	18,1
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	793	555	238	42,9	2 173	1 496	677	45,3
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 142	781	361	46,3	3 103	2 280	823	36,1
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	413	252	161	63,8	1 123	747	376	50,3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	138	134	4	3,1	445	451	-6	-1,4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	591	395	196	49,7	1 536	1 082	453	41,9
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 302	1 053	249	23,6	3 721	2 942	779	26,5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	215	196	19	9,7	606	541	65	12,0
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	564	428	136	31,8	1 592	1 172	419	35,8
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	523	429	94	21,8	1 524	1 229	295	24,0
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	1	1	0	-30,1	2	2	0	5,9

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

Principais Países Clientes/Fornecedores

Considerando os principais países parceiros em 2021, é de salientar o aumento das transações com Espanha (+20,8% nas exportações e +28,8% nas importações) em setembro de 2022, principalmente de *Fornecimentos industriais*.

Quadro 6. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	SET 2022	SET 2021	VARIAÇÃO	%	SET 2022	SET 2021	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2021:								
ES ESPANHA	1 841	1 524	317	20,8	5 156	4 103	1 053	25,7
FR FRANÇA	856	705	151	21,4	2 313	1 937	375	19,4
DE ALEMANHA	759	613	146	23,8	2 157	1 679	478	28,5
US ESTADOS UNIDOS	384	337	47	13,8	1 236	1 018	218	21,4
GB REINO UNIDO	303	284	19	6,6	1 033	815	218	26,7
IT ITÁLIA	301	234	67	28,6	808	660	148	22,4
NL PAÍSES BAIXOS	261	196	64	32,7	805	601	204	34,0
BE BÉLGICA	170	128	42	33,1	479	371	108	29,1
AO ANGOLA	141	77	64	83,6	393	249	143	57,5
PL POLÓNIA	93	76	17	22,0	247	218	29	13,3
TOTAL ZONA EURO	4 542	3 609	934	25,9	12 671	9 936	2 734	27,5
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	4 908	3 917	991	25,3	13 645	10 785	2 860	26,5
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	5 211	4 201	1 010	24,0	14 678	11 600	3 078	26,5
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 942	1 575	367	23,3	6 103	4 644	1 459	31,4
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 639	1 291	348	27,0	5 070	3 829	1 241	32,4

Quadro 7. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	SET 2022	SET 2021	VARIAÇÃO	%	SET 2022	SET 2021	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2021:								
ES ESPANHA	3 103	2 408	695	28,8	8 790	6 767	2 023	29,9
DE ALEMANHA	1 107	875	232	26,5	2 959	2 493	466	18,7
FR FRANÇA	577	446	131	29,5	1 624	1 302	322	24,7
NL PAÍSES BAIXOS	447	403	44	11,0	1 338	1 084	254	23,4
IT ITÁLIA	433	383	50	13,0	1 172	1 022	151	14,8
CN CHINA	582	366	217	59,3	1 659	1 012	647	63,9
BE BÉLGICA	281	213	68	31,9	860	636	224	35,2
BR BRASIL	518	280	237	84,7	1 246	723	523	72,4
US ESTADOS UNIDOS	272	140	132	94,1	786	508	277	54,6
PL POLÓNIA	173	126	47	37,3	452	334	118	35,4
TOTAL ZONA EURO	6 163	4 895	1 268	25,9	17 394	13 768	3 626	26,3
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	6 655	5 253	1 402	26,7	18 672	14 768	3 903	26,4
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	6 762	5 342	1 420	26,6	18 970	15 060	3 910	26,0
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	2 893	2 117	776	36,7	9 381	5 846	3 535	60,5
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	2 787	2 028	758	37,4	9 083	5 554	3 529	63,5



NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque”, utilizam-se os seguintes apuramentos:

2018:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE – resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a setembro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a setembro.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: com a divulgação dos resultados definitivos do ano de 2021, procedeu-se a um ajustamento na política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, antecipando-se em 1 mês a divulgação dos resultados anuais definitivos, o que permite a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Anuais e da Balança de Pagamentos. Assim, em cada mês continua a ser publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N+1*, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre agora em agosto de *N+1*. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina em resultado da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - JUNHO A AGOSTO DE 2022		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	32,5	32,3
IMPORTAÇÕES	40,9	40,8

A partir da divulgação de março de 2021 começou a ser divulgada a 30 dias a estimativa rápida trimestral do Comércio Internacional. Dispondo de mais informação e um prazo mais dilatado para compilação estatística, nos resultados agora obtidos a taxa de variação homóloga das exportações manteve-se face à estimativa rápida e a taxa de variação homóloga das importações foi revista em +0,8 p.p., refletindo a inclusão de nova informação:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - 3º TRIMESTRE DE 2022		
	ESTIMATIVA RÁPIDA	PUBLICAÇÃO A 40 DIAS
EXPORTAÇÕES	28,0	28,0
IMPORTAÇÕES	35,3	36,1

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível.
9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens
Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de setembro de 2022 serão disponibilizados até dois dias úteis após a publicação deste destaque no Portal do INE (ver *links* infra).

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)



- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2020 e os resultados preliminares de 2021 e 2022. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	DATA DIVULGAÇÃO CI (40 DIAS)	ÍNDICES MENSAIS	ÍNDICES TRIMESTRAIS	
		INDICADORES (até +2 DU)	INDICADORES	TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	11-03-2022	15-03-2022	11-03-2022	4º TRIM/21
FEVEREIRO	08-04-2022	12-04-2022		
MARÇO	10-05-2022	12-05-2022		
ABRIL	09-06-2022	15-06-2022	09-06-2022	1º TRIM/22
MAIO	11-07-2022	13-07-2022		
JUNHO	09-08-2022	11-08-2022		
JULHO	09-09-2022	13-09-2022	09-09-2022	2º TRIM/22
AGOSTO	10-10-2022	12-10-2022		
SETEMBRO	09-11-2022	11-11-2022		
OUTUBRO	09-12-2022	13-12-2022	09-12-2022	3º TRIM/22
NOVEMBRO	09-01-2023	11-01-2023		
DEZEMBRO	09-02-2023	13-02-2023		

COMÉRCIO INTERNACIONAL – setembro de 2022



Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

UE – União Europeia

NC – Nomenclatura Combinada

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

CI – Comércio Internacional

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Comércio Internacional no portal do INE](#).

Data do próximo destaque Estimativa rápida 4º trimestre de 2022 – 30 de janeiro de 2023

Data do próximo destaque mensal - 9 de dezembro de 2022
